

*Neottig. leporina* PUTON, 1881, p. 48. SEABRA, 1924, p. 10, fig. 10.

Portugal: Arredores de Serpa, Aldeia Nova de S. Bento, Mata da Trafaria, Coimbra, Gerez (Col. P. OLIV. e Coleções dos Lab. de Pat. Veget. e Biol. Flor.). França: Fr. (Col. PUTON). Hungria: Hungr. H. R. (Col. O. VOGT).

78. *Stagonomus pusillus* (H. S.).

*Dalleria pusilla* MULS. ET REY, 1866, p. 180. PUTON, 1881, p. 53.

*Stag. pusillus* var. *consimilis* OLIVEIRA, 1896, p. 13, sp. 38. SEABRA, 1924, p. 12, fig. 19.

França: LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

P. DE OLIVEIRA menciona a var. *consimilis* como existente em Portugal. Do tipo da espécie existe um exemplar proveniente de Corgas Bravas na Col. do Lab. de Biol. Flor. Raro em Portugal.

79. *Stagonomus bipunctatus* (L.).

*Dalleria bipunctata*.

*Omylia bipunctata* MULS. ET REY, 1866, p. 185.

*Dalleria bipunctata* PUTON, 1881, p. 54.

*Stagonomus bipunctatus* OLIVEIRA, 1896, p. 14, sp. 39.

Portugal: Coimbra (Col. P. OLIV.). França: Baixos Alpes, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Hungria? ? H. R. (Col. O. VOGT).

Muito raro em Portugal. Serra da Estréla, LOPES! (Col. do Lab. Biol. Flor.).

80. *Stagonomus Grenieri* (SIGN.).

*Dalleria Grenieris* MULS. ET REY, 1866, p. 183.

*Dal. pusilla* var. *Grenieri* PUTON, 1881, p. 53.

França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT).

81. *Eusarcoris aeneus* (SCOP.).

*Eusarc. perlatus*.

*Cimex perlatus* WOLFF, 1800, p. 63, Tab. VII, fig. 65.

*Eysarcoris aeneus* DOUGLAS, 1865, p. 76. SAUNDERS, 1892, p. 26, Pl. II, fig. 6.

*Eysarc. perlatus* MULS. ET REY, 1866, p. 173. PUTON, 1881, p. 55.

Áustria: Austr. H. R. (Col. O. VOGT). França: Alpes, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

82. *Eusarcoris melanocephalus* (F.).

*Cimex melanocephalus* WOLFF, 1800, p. 140, Tab. XIV, fig. 134.

*Eysarcoris melanocephalus* DOUGLAS, 1865, p. 75, Pl. II, fig. 9. MULS. ET REY, 1866, p. 170. PUTON, 1881, p. 54. SAUNDERS, 1892, p. 25, Pl. II, fig. 6.

*Eusarc. melanocephalus* OLIVEIRA, 1896, p. 14, sp. 40.

Portugal: Bussaco, Coimbra, Vizela (Col. P. OLIV.); Gerez, Guimarães, OLIV., Mata do Fundão, Tav. (Dep.). Espanha: Lomona «Biscaia», SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Ilha de Corsega: H. R. (Col. O. VOGT). Hungria: Hungr. H. R. (Col. O. VOGT); Suíça? ? LEV. (Col. O. VOGT).

Bastante freqüente em Portugal.

83. *Eusarcotis inconspicuus* (H. S.).

*Eysarcotis inconspicuus* MULS. ET REY, 1866, p. 177. PUTON, 1881, p. 5.

*Eusarcotis inconspicuus* OLIVEIRA, 1896, p. 14, sp. 41.

Portugal: Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz (Col. P. OLIV.); Castelejo, Tav., Coimbra, Felgueira, OLIV., Gerez, S. Fiel, Tav., Vizela, OLIV. (Dep.). Algéria: Alg. LEV. ((Col. O. VOGT). Espanha: Catalunha, SCHR. (Col. O. VOGT). Egipto: Eg. H. R. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. O. VOGT). Itália: Sicília (Col. PUTON).

Encontra-se também no sul de Portugal, de onde obtivemos ultimamente exemplares provenientes dos arredores de Évora, Elvas e Vila Nova de Milfontes; P. DE OLIVEIRA menciona exemplares da praia de Espinho. Tem sido também encontrada em Soure, Gerez, Mogofores e Mata do Valado (Col. do Lab. de Pat. e Biol.).

✓84. *Rubiconia intermedia* (WOLFF).

*Cylnus intermedius* WOLFF, 1800, p. 187, Tab. XVIII, fig. 181.

*Rubiconia intermedia* MULS. ET REY, 1866, p. 162. PUTON, 1881, p. 56.

França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

✓85. *Staria lunata* (HHN.).

*St. lunata* MULS. ET REY, 1866, p. 165. PUTON, 1881, p. 52. OLIVEIRA, 1896, p. 14, sp. 42.

Portugal: Azambuja, Caldas da Felgueira, Bussaco (Col. P. OLIV.); Cedães, Coimbra, Caldas da Felgueira, Gerez, OLIV. (Dep.). Alemanha: ? REUT. (Col. O. VOGT). Algéria: Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Alpes Marítimos, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Hungria: ? H. R. (Col. O. VOGT).

✓86. *Holcostethus analis* (COSTA).

*Hole. analis* PUTON, 1881, p. 56.

Algéria: Philippeville, THERY (Col. O. VOGT).

✓87. *Peribalus vernalis* (WOLFF).

*Dryocoris vernalis*.

*Cimex vernalis* WOLFF, 1800, p. 141, Tab. XIV, fig. 135.

*Peribalus vernalis* MULS. ET REY, 1866, p. 262. PUTON, 1881, p. 87. OLIVEIRA, 1896, p. 14, sp. 43.

Portugal: Coimbra (Col. P. OLIV.). Áustria: (?) REUT. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON); Vernon, LEV. (Col. O. VOGT). Hungria: Uj Peste, H. R. (Col. O. VOGT). Turquia: Adana, H. R. (Col. O. VOGT).

✓88. *Peribalus strictus* (F.).

*Perib. distinctus*. *Dryocoris distinctus*.

*Perib. distinctus* MULS. ET REY, 1866, p. 57. OLIVEIRA, 1896, p. 15, sp. 44.

Portugal: Bragança, Freineda, Guarda, Nabais, Pinhel, Vale de Azares (Col. P. OLIV.); Algarve, Borba, Cardigos,

Castelejo, TAV., Coimbra, OLIV., Gerez, Soure, Ocesa, Mata do Fundão, S. Fiel, TAV. (Dep.). Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). Grécia: Gr. (Col. PUTON). Algéria: La Calle, LEV. (Col. O. VOGT).

Bastante freqüente em Portugal. Obtivemos ultimamente exemplares dos arredores de Évora (NASCIMENTO!), Aldeia Nova de S. Bento, Santarém e arredores de Lisboa (Col. do Lab. de Pat. e Biol. Flor.).

✓89. *Peribalus sphaecelatus* (F.).

*Dryocoris sphaecelatus*.

*Dryoc. sphaecelatus* MULS. ET REY, 1866, p. 267.

*Peribalus (Dryocoris) sphaecelatus* PUTON, 1881, p. 58.

*Perib. sphaecelatus* OLIVEIRA, 1896, p. 15, sp. 15.

Portugal: Coimbra, Faro (Col. P. OLIV.); S. Fiel, TAV. (Dep.). Algéria: Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT); La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Madrid, ESCALERA (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Nos exemplares da Algéria nota-se um colorido róseo-púrpuro sobre o pronotum, pouco distinto nos espécimens provenientes do nosso País.

✓90. *Peribalus albipes* (F.).

*Per. albipes* PUTON, 1881, p. 58.

Áustria: ? (Col. O. VOGT). (Col. PUTON). França: Fr. H. R. (Col. O. VOGT).

Os exemplares que julgamos serem da Áustria, apresentam a região ventral visivelmente corada de róseo-pálido.

✓91. *Palomena viridissima* (PODA).

*Palom. viridissima* PUTON, 1881, p. 63.

Espanha: La Cuadra «Biscaia», SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

✓92. *Palomena prasina* (L.).

*Palom. prasina* PUTON, 1881, p. 62.

Portugal: Coimbra, Gerez, Oliveira do Hospital, Vale de Azares (Col. P. OLIV.); Azambuja, OLIV., Castelo Novo, TAV., Coimbra, Guimarães, Figueira da Foz, Oliveira dos Frades, OLIV., Mata do Fundão, S. Fiel, TAV., Vale de Azares, OLIV. (Dep.). Alemanha: (?) REUR. (Col. O. VOGT). Espanha: Corunha, BOLIV. (Col. O. VOGT). França: Forêt de la Lande, A. DUCHAOSSEY (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

Considerando as particularidades indicadas pelo Dr. PUTON na *Sinopsis des Hémiptères de France*, para distinguir esta espécie da precedente, julgamos que a forma existente em Portugal é a *Pal. prasina* e não a *viridissima*, como, certamente por equívoco, foi mencionado no Catálogo de P. DE OLIVEIRA.

A dificuldade na determinação destas duas espécies é notada por muitos autores. As duas formas apresentam numerosas modalidades, sobretudo no colorido e dimensões, resultando confundirem-se facilmente.

A linha lateral ou marginal do pronotum côncava (*prasina*), ou convexa (*viridissima*), nota-se nalguns casos rectilínea; o 2.º e 3.º artículos das antenas subiguais, ou o 3.º visivelmente mais curto do que o 1.º, nem sempre mantêm tais proporções. Noutras características se notam ainda alterações que estabelecem dúvida na classificação destas espécies. Nas colecções dos laboratórios a que nos temos referido, encontramos exemplares de Coimbra, Faro, Gerez, Marinha Grande, Mogofores e Vila Nova de Milfontes, localidades não mencionadas ainda para esta espécie.

✓ 93. *Chlorochroa juniperina* (L.).

*Pentatoma juniperina*.

*Pent. juniperina* PUTON, 1881, p. 63.

*Chlorochroa juniperina* OSHANIN, 1912, p. 13. SEABRA, 1924, p. 12, fig. 20.

Espanha: Cercedilla, BOLIV., La Granja, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Canteret, LEV. (Col. O. VOGT).

Podemos indicar para a fauna de Portugal esta espécie segundo um exemplar proveniente de Mogofores, que faz parte da Col. do Lab. de Pat. Vegetal.

✓ 94. *Chlorochroa pinicola* (MULS.)?

*Pentatoma pinicola*.

*Pent. pinicola* PUTON, 1881, p. 64.

Espanha: La Granja, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Notamos que os caracteres utilizados por MULSANT ET REY e pelo Dr. PUTON, para distinguir estas duas espécies, parecem estar sujeitos a alterações importantes, tornando-se em certos casos dificultosa a sua determinação.

Entre os exemplares estudados e determinados por este último autor e que fazem parte das colecções do Museu, nota-se discordância com as próprias diagnoses da *Sinopse* publicada em 1881. Nem entre os exemplares determinados sob a designação de *Chl. pinicola* o 1.º e 2.º artículos das antenas são iguais, nem o rostro atinge o 3.º segmento abdominal, e num exemplar proveniente da colecção SCHRAM em que de facto este último caracter é perfeitamente distinto, os artículos das antenas discordam das particularidades a que se refere PUTON.

Pelo colorido parece-nos também por vezes difícil distinguir as duas espécies.

No comprimento do rostro e talvez na convexidade dorsal, independentemente de outras particularidades, residem talvez as diferenças mais importantes. Os tipos bem caracterizados das duas espécies são contudo perfeitamente distintos.

✓ 95. *Carpocoris fuscispinus* (BOH.).

*Carpocoris bacarum* MULS. ET REY, 1866, p. 233. PUTON, 1881, p. 59.

*Pentatoma fuscispinus* SAUNDERS, 1892, p. 27, Pl. II, fig. 45.

*Carpocoris fuscispinus* OLIVEIRA, 1896, p. 15, sp. 45.

Portugal: Bragança, Coimbra, Faro, Caldas da Felgueira, Freineda, Guarda (Col. P. OLIV.); Bragança, OLIV., Cardigos, TAV., Castelo Novo, Coimbra, Estrêla, OLIV., Faro, TAV., Caldas da Felgueira, Figueira da Foz, Gerez, OLIV., Gerez, TAV., Guarda, Marinha Grande, OLIV., Mata do Fundão, TAV., Matozinhos, Oliveira dos Frades, Rebordão, OLIV., S. Fiel, TAV., S. Pedro do Sul, Souto, Tábua, Vale de Azares, OLIV.,

Vila Nova de Milfontes, Tav., Vizela, Vouzela, Oliv. (Dep.).  
 Algéria: Philippeville, Schr., Alg., Lev. (Col. O. Vogt).  
 La Calle, Schr. (Col. O. Vogt). Espanha: Guadarrama, Madrid, Schr. (Col. O. Vogt). França: S. Martin d'Ariège, Royer (Col. O. Vogt); Fr. (Col. Putois).

Conforme fizemos notar noutra lugar, considerando como carácter genérico a existência das manchas pretas lineares, que na maior parte das espécies do género *Carpocoris* se observam na região anterior do pronotum, prolongando-se ordinariamente sobre a fronte e sobre a base do escutelum, os indivíduos em que este carácter se torna menos aparente ou indistinto, sendo contudo próprio do tipo, devem naturalmente ser considerados como variedades ou talvez subespécies.

Na espécie que vimos de mencionar encontram-se distintamente e com frequência os dois tipos. Considerando esta particularidade que torna por vezes confusa a determinação da espécie, uma das mais frequentes do nosso País, adoptamos a seguinte classificação:

1 (4). Manchas lineares da região anterior do pronotum e base do escutelum, distintas; ângulos laterais do pronotum, pretos; faixas das membranas, distintas:

2 (3). ♂. Região dorsal testácea ou avermelhada; 1.º artículo das antenas idênticamente colorido; região ventral amarela, avermelhada sobre a periferia; último artículo dos tarsos em geral preto. ♀, região dorsal amarelo-claro; manchas do pronotum, fronte e base do escutelum m. ou m. aparentes mas persistentes; 1.º artículo das antenas róseo ou testáceo; região ventral amarela ou esverdeada-clara; fêmures amarelados, tibias e tarsos testáceos . . . . . *C. fuscispinus* s. s. ✓

3 (2). ♂. Pronotum e base do escutelum vermelhos; ângulos laterais do pronotum pretos; 1.º artículo das antenas avermelhado; cória e vértice do escutelum amarelos; patas avermelhadas; região abdominal amarela, rósea sobre a periferia ou somente sobre os lados dos segmentos esternas . . . . . Var. *rugicollis* Auct. ✓

4 (1). Manchas lineares do pronotum e da base do escutelum indistintas; ângulos laterais do pronotum superficialmente pigmentados ou pronotum unicolor; faixas das membranas aparentes ou indistintas:

5 (6). ♂. Região dorsal testácea; ângulos e margens laterais do pronotum pigmentados; 1.º artículo das antenas testáceo ou avermelhado; patas róseas ou testáceas; tarsos unicolores; região ventral amarelo-esverdeado, m. ou m. avermelhada sobre a periferia. ♀, região dorsal amarelada; mesocória em geral rósea; faixas das membranas pouco distintas; região ventral amarela, superficialmente corada de róseo ou vermelho sobre a periferia. . . . . Var. *subrufus* Auct. ✓

6 (5). ♂. Região dorsal amarelo-pálido, unicolor ou somente os ângulos laterais superficialmente pigmentados; 1.º artículo das antenas amarelo; escutelum unicolor, amarelo-claro; membranas unicolores; região ventral e patas amarelo-pálido. . . . . Var. *flavescens* Auct. ✓

7 (7). ♀. Região dorsal esverdeada, notavelmente pontuada de preto; ângulos laterais do pronotum pigmentados, ponteagudos; 1.º artículo das antenas róseo-claro; escutelum unicolor, notavelmente pontuado de preto, bem como a cória; faixas das membranas distintas; patas amareladas, último artículo dos tarsos preto; região ventral verde-oliváceo claro. Corpo deprimido superiormente. . . . . Var. *infuscatus* Auct. ✓

As variedades *rugicollis*, *infuscatus* e *flavescens* são pouco frequentes. Pela configuração notavelmente deprimida e os ângulos laterais do pronotum agudos e salientes, a var. *infuscatus* difere notavelmente de qualquer dos tipos descritos, podendo talvez considerar-se como espécie distinta. As formas *fuscispinus* s. s. e *subrufus* são as mais frequentes, notando-se contudo numa e noutra ainda numerosas modalidades de colorido.

Do tipo da espécie e var. *subrufus* existem exemplares nas

colecções dos Laboratórios a que nos temos referido, provenientes ainda das localidades seguintes: Aldeia Nova de S. Bento, Almada, Barreiro, Campo Maior, Castelo de Vide, Carroios, Coruche, Guimarães, Lezírias do Tejo, Mata do Seminário Trafaria, Virtudes e Valado; Mogofores, Monchique, Serra de Monsanto, Pragal, Rio de Mouro, Setúbal, Soure e Viana do Castelo!

96. *Carpocoris purpureipennis* (DE G.).

*Carp. pudicus*. *Carp. nigricornis*.

*Carp. nigricornis* MULS. ET REY, 1866, p. 242. PUTON, 1881, p. 60.

Áustria: Austr. REUT. (Col. O. VOGT). França: Aube, Alpes, LEV., Episy, ROYER (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Turquia: Adana, H. R. (Col. O. VOGT).

97. *Carpocoris melanocerus* MULS.

*Carp. melanocera* MULS. ET REY, 1866 (Pent.), p. 247.

*Carp. melanocerus* PUTON, 1881 (Pent.), p. 63.

França: H. R. e LEV. (Col. O. VOGT).

98. *Carpocoris lunulatus* (GOEZE).

*Carp. lynx*.

*Carp. lynx* MULS. ET REY, 1866 (Pent.), p. 254. PUTON, 1881 (Pent.), p. 61.

*Carp. lunulatus* OSHANIN op. cit., 1912, p. 13.

Portugal: Espinho (Col. P. OLIV.); S. Fiel, MART., Ocroza, TAV. (Dep.). ?Algéria: La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Madrid, Sevilha, SCHR., Sul de Espanha, H. R. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

99. *Codophila varia* (F.).

*Cod. lunula*. *Carpocoris varia*.

*Carpocoris lunula* MULS. ET REY, op. cit., 1866 (Pent.), p. 50. PUTON, op. cit., 1881 (Pent.), p. 61.

*Carpocoris varius* OLIVEIRA, 1896, p. 16, sp. 48.

*Codophila varia* OSHANIN, 1912, p. 13.

Portugal: Azambuja, Portela (Col. P. OLIV.). Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Toulouse, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Hungria: Hung. (Col. O. VOGT).

Trafaria, Mogofores e Vila Nova de Milfontes. (Col. do Lab. de Pat. Veg. e Biol. Florestal).

100. *Dolycoris baccarum* (L.).

*Carpocoris baccarum*. *Dolycoris verbasci*. *Carpocoris verbasci*.

*Pentatoma baccarum* DOUGLAS, 1865, p. 80. SAUNDERS, 1902, p. 28. Pl. II, fig. 9.

*Carpocoris verbasci* MULS. ET REY, 1866, p. 258. PUTON, 1881, p. 62.

*Carpocoris baccarum* OLIVEIRA, 1896, p. 16 sp. 49.

Portugal: Bragança, Coimbra, Caldas da Felgueira, Gerez (Col. P. OLIV.); Carnide, Coimbra, OLIV., Gardunha, Gerez, Guarda, TAV., Guarda, OLIV., Guimarens, TAV., Ocroza, Montesinho, OLIV., S. Fiel, TAV., Souto, TAV., Vieira de Leiria, OLIV. (Dep.). ?Algeria: La Calle. (Col. O. VOGT). Austria: REUT. (Col. O. VOGT). Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Toulon, LEV. (Col. O. VOGT); sem ind. (Col. PUTON).

Aldeia Nova de S. Bento, Corroios, Estrela, Faro, Margens da Lagoa de S.<sup>to</sup> André, Mogofores, Setúbal, Soure e Trafaria (Col. do Lab. de Pat. Veg. de Biol. Flor.). Bastante freqüente em Portugal.

101. *Chroantha ornatula* (H. S.).

*Cimez ornatulus* HERRICH. SCHAEFFER, 1842, seg. KIRKALDY, op. cit., 1909, p. 92, SEABRA, 1924, p. 13, fig. 18.

*Chroantha ornatula* SBR., 1924, p. 13, fig. 21.

Síria: H. R. (Col. O. VOGT).

Espécie recentemente descoberta em Portugal. Algarve.

102. *Brachynema cinctum* (F.).

*Brach. cincta* MULS. ET REY, 1866, p. 282.

*Brach. cinctum* PUTON, 1881, p. 64.

Grecia: Gr. (Col. O. VOGT); Gr. (Col. PUTON). França: (Col. PUTON).

103. *Brachynema triguttatum* FIEB.

*Brach. triguttatum* FIEB. Verh. zool. bot. Ges. Wien XX, 1870, p. 93 seg. KIRKALDI, 1909, p. 93. SEABRA, 1924, p. 13, fig. 22.

Espanha: Cartagena, SCHR. e LEV. (Col. O. VOGT); Catalunha, SCHR. (Col. O. VOGT).?Tunisia: Tun. (Col. PUTON).

Exemplares determinados pelos autores citados. LETIHERRY menciona esta espécie como existente em Portugal. Na Coleção do Lab. de Pat. Veget. existe um exemplar de Mogofores!

104. *Brachynema virens* (Klug.).

*Brach. virens* MULS. ET REY, 1866, p. 286. PUTON, 1881, pág. 65. OLIVEIRA, 1896, p. 16 sp. 51.  
*Brach. germari* (KOL.) KIRKALDY, 1909, p. 90.

Portugal: Évora (Col. P. OLIV.).

Esta espécie parece ser extremamente rara em Portugal não sendo ainda hoje conhecido senão o exemplar estudado por P. D'OLIVEIRA, no qual os segmentos dorsoabdominais, conforme faz notar este autor, são pretos com excepção dos dois últimos, verdes.

105. *Holcogaster fibulata* GERM.

*Aulacetrus fibulatus* MULS. ET REY, 1866, p. 191.  
*Holcogaster fibulata* PUTON, 1881, p. 67.

Espanha: Cartagena, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Nion, LEV. (Col. O. VOGT); sem ind. (Col. PUTON).

Var. *meridionalis* SBR.

SEABRA, 1924, p. 14, fig. 23.

Portugal: Trafaria (Col. P. OLIV.).

106. *Eurydema ornatum* (L.).

*Strachia ornata*.

*Cimex ornatus* WOLFF, 1800, p. 15, Tab. II, fig. 15.

*Eurydema ornata* AMYOT ET SERV., 1843, p. 126.

*Strachia ornata* MULS. ET REY, 1866, p. 204. PUTON, 1881, p. 69.

*Eurydema ornatum* OLIVEIRA, 1896, p. 18, sp. 58.

Portugal: S. Fiel, Vieira de Leiria. (Col. P. OLIV.). Beja, Cardigos, Faro, Gerez, S. Fiel, TAV., Vieira de Leiria, OLIV. (Dep.). Espanha: Catalunha, Guadarrama, Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Toulon, LEV. (Col. O. VOGT); sem ind. (Col. PUTON).

P. D'OLIVEIRA menciona também exemplares do Bussaco. Na coleção existia somente um exemplar proveniente de Faro tipo da var. *pectoralis*. Nas coleções dos Lab. de Patologia Vegetal e de Biologia Florestal, existem exemplares das localidades seguintes: Aveiras de Cima, Coruche, Aldeia Nova de S. Bento, Monte das Flores, Mogofores e Mata das Virtudes.

Var. *pectorale* (FIEB.).

Var. *pectoralis*.

PUTON, 1881, p. 69.

Portugal: Faro (Col. P. OLIV.); Vieira de Leiria, Souto, OLIV., S. Fiel, TAV. (Dep.). Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Mais frequente em Portugal do que o tipo da espécie.

107. *Eurydema festivum* (L.).

*Strachia picta*. *Eurydema pictum*.

*Strachia picta* MULS. ET REY, 1866 p. 210. PUTON, 1881, p. 70.

*Eurydema picta* OLIVEIRA, 1896, p. 18, sp. 59.

Portugal: Coimbra, Douro, Faro, Guarda (Col. P. OLIV.). Com manchas amarelas. Braga, Coimbra, OLIV., Guardunha, TAV., Moura, OLIV., Ocreza, S. Fiel, TAV. (Dep.). Algeria: Littrea, SCHR. (Col. O. VOGT). La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT).

Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Nyon, LEV. (Col. O. VOGT); sem ind. (Col. PUTON).

De Portugal podemos citar ainda exemplares das localidades seguintes: Aldeia Nova de S. Bento, Pragal, Vila Nova de Milfontes, Margens da Lagoa de S.<sup>to</sup> André, Castelo de Vide, Mata da Trafaria e Monte das Flores (Col. do Lab. Pat. Veget. e Biol. Flor.).

Var. *pictum* (H. S.).

*Eurydema decoratum*. *Strachia decoratum*.

*Strachia decorata* MULS. ET REY, 1866, p. 214. PUTON, 1881, p. 70.

*Eurydema decoratum* OLIVEIRA, 1896, p. 19, sp. 60.

Portugal: Beja, Faro, Guarda, Monchique, Vale de Azares, Bragança, Bussaco (Col. P. OLIV.); Algarve, Azambuja, OLIV., Cadriceira, TAV., Coimbra, Faro, OLIV., Faro, Oereza, TAV., Monchique, S. Fiel, TAV. (Dep.). Algeria: Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Carcavelos, Aldeia Nova de S. Bento, Mata das Virtudes, Almodovar, Mata da Trafaria, Soure, Corroios e Margens da Lagoa de S. André (Col. do Lab. de Pat. Veget. e de Biol. Flor.).

108. *Eurydema dominulus* (SCOP.).

*Strachia fimbriolata*.

*Str. festiva fimbriolata* GERM. PUTON, 1881, p. 72.

França: Fr. (Col. PUTON).

Interessante forma de pequenas dimensões (6, 8-7,0 mm.) em que a exocoria apresenta uniformemente a cor vermelha sem manchas pretas.

109. *Eurydema cognatum* (FIEB.).

*Strachia herbaceum*. *Eurydema cognata*. *Strachia dominula* var. *cognatum*.

*Strachia cognata* PUTON, 1881, p. 72.

*Eurydema cognatum* OLIVEIRA, 1896, p. 19, sp. 61.

Portugal: Espinho, Figueira da Foz (Col. P. OLIV.); Espinho, Figueira da Foz (Dep.). Espanha: Las Arenas, LEV., Vella, BOLIV. (Col. O. VOGT). França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

Bastante freqüente em Portugal unicamente sobre o *Cakile maritima*. Mata da Trafaria (Col. Lab. Biol. Flor.).

110. *Eurydema rotundicolle* (DIRN.).

*Eurydema dominula*.

*Strachia dominula* var. *rotundicollis* PUTON, 1881, p. 71.

*Eurydema Fieberi* OLIVEIRA, 1896, p. 19, sp. 62.

Portugal: Estrela, (Col. P. OLIV.).

Muito rara em Portugal.

111. *Eurydema oleraceum* (L.).

*Strachia oleracea*.

*Str. oleracea* DOUGLAS, 1865, p. 86, Pl. III, fig. 2. MULS. ET REY, 1866, p. 226, PUTON, 1881, p. 73, SAUNDERS, 1892, p. 30, Pl. III, fig. 3.

*Eurydema oleraceum* OLIVEIRA, 1896, p. 19, sp. 63.

Portugal: Gerez (cor vermelha), Bragança (vermelha e branca), Estrela, Gerez (branca) (Col. P. OLIV.); Bragança, Gerez Guarda, Rebordão Suajo, OLIV. (Dep.). Espanha: Cerdilla, BOLIV. Las Arenas, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Além dos exemplares que vimos de citar existem nas col. do Museu mais as seguintes var. desta espécie.

Var. *annulatum* (FALL.).

França: Toulon, LEV. (Col. O. VOGT).

Var. *consimile* HORV.

França: Dourdan, LEV.; Fr. THERY, (Col. O. VOGT).

Var. *triguttatum* HORV.

França: Fr. LEV. (C. O. VOGT).

✓112. *Eurydema consobrinum* (PUT.).

*Strachia consobrinum*.

PUTON, 1871. Pent. nouv. ent. 124, seg. KIRKALDY, op. cit., 1909, p. 99.

Algeria: Alg. LEV. (Col. O. VOGT).

Exemplar determinado por LEVEILLÉ.

✓113. *Eurydema cyaneum* (FIEB.).

*Strachia cyaneum*.

*Str. cyanea* MULS. ET REY, 1866, p. 232. PUTON, 1881, p. 74.

França: Pirineus, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. LETH. (Col. PUTON).

✓114. *Bagrada stolidia* (H. S.).

*Nililia stolidia* MULS. ET REY, 1866, p. 197.

França: Fallou, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

✓115. *Bagrada elegans*.

*Bgr. elegans* PUTON. Notes pour l'étude des Hemipt. 1873, p. 14, Pl. I, fig. 2-c.

França: Montarco, BOLIV. (Col. O. VOGT).

✓116. *Bagrada Kaufmanni* (OSH.).

*Strachia Kaufmanni*.

Determ. por A. PUTON.

Torquêsão: Torquest. (Col. PUTON).

✓117. *Nezara Millierei* M. R.

*Nez. Millierei* MULS. ET REY, 1866, p. 290.

França: Béziers, LEV. (Col. O. VOGT).

O exemplar mencionado mede apenas 7,0 mm. de comprimento. LEVEILLÉ det.

✓118. *Nezara Heegeri* (Fieb.).

*Nez. Heegeri* MULS. ET REY, 1866, p. 292. PUTON, 1881, p. 65. OLIVEIRA, 1896, p. 17, sp. 53.

Portugal: Alfeite, Beja (Col. P. OLIV.). Algeria: LEV. (Col. O. VOGT).

✓119. *Nezara viridula* (L.).

*Nezara prasina*.

*Nezara prasina* MULS. ET REY, 1866, p. 295.

*Nezara viridula* PUTON, 1881, p. 66. OLIVEIRA, 1896, p. 17, sp. 54.

Portugal: Coimbra, Caldas da Felgueira, Vizela (Col. P. OLIV.); Alfeite, Coimbra, Gerez, Villa Nova de Milfontes, OLIV. (Dep.). Algeria: Phillippeville, SCHK., S. António, THIERY (Col. O. VOGT); Espanha: Cartagena, Catalunha (Col. O. VOGT). França: Nice (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Austria: Astr. (H. R.) Col. O. VOGT.

Entre os exemplares mencionados encontram-se alguns pertencentes á var. descrita por PUTON caracterizados pela cor escura e avermelhada do dorso.

Do tipo da espécie, estudamos também exemplares das seguintes localidades: Minhotens (muito frequente) Mogofores, Mata da Trafaria, Santarem, Pedras Salgadas e Mata das Virtudes (Col. do Lab. de Pat. Veget. e de Biol. Flor.).

✓Var. *torquata* (F.).

*Nezara prasina* var. *torquata* MULS. ET REY, 1866, p. 296.

*Nezara viridula* var. *torquata* PUTON, 1881, p. 66. OLIVEIRA, 1896, p. 17, sp. 54.

Encontram-se também nas colecções mencionadas, exemplares da variedade com a região dorsal escura, avermelhada.

Portugal: Coimbra, Caldelas, Caldas da Felgueira (Col. P. OLIV.); Coimbra, OLIV., Gerez, Guimarães, S. Fiel, Tav., Vila Nova de Milfontes, OLIV. (Dep.). Alemanha: (Col. O. VOGT).



Algeria: Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT). Algeria: La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Cartagena (Col. O. VOGT). França: LEV. (Col. O. VOGT). Fr. (Col. PUTON).

Alcobaça, Louzã, Minhotens, Mogofores e Arredores de Lisboa (Col. do Lab. Pat. e Biol.).

✓120. *Piezodorus lituratus* (F.).

*Piez. incarnatus*.

*Piezodorus purpureipennis* DOUGLAS, 1865, p. 100, Pl. III, fig. 9.

*Piezodorus incarnatus* MULS. ET REY, 1866, p. 301, in part. PUTON, 1881, p. 55.

*Piezodorus lituratus* SAUNDERS, 1892, p. 31, Pl. III, fig. 4.

Portugal: Estrela<sup>1</sup> e Guarda (Col. P. OLIV.); Gerez, Louzã, Estrela, OLIV., Mata do Fundão, S. Fiel, TAV. (Dep.). Espanha: Las Arenas (Col. O. VOGT). França: Nantes, SCHR. (Col. O. VOGT). Fr. (Col. PUTON). Grecia: Gr. REUTER (Col. O. VOGT).

Bastante freqüente em Portugal. Alcobaça, Aldeia Nova de S. Bento, Bragança e arredores de Lisboa (Col. do Lab. de Pat. e de Biol. Florestal).

✓Var. *alliaceus* (GERM.).

PUTON, 1881, p. 67.

Portugal: Coimbra, Estrela, Guarda, Vale de Azores (Col. P. OLIV.); Alentejo, Algarve, Bragança, Caldelas, Coimbra, Gerez, Guarda, Oliveira do Hospital, OLIV., Marão, S. Fiel, TAV., Santa Comba Dão, OLIV. (Dep.); Monchique, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Guadalupe, Guadarrama, Murcia, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Nice (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

Mais freqüente do que o tipo da espécie. Acrescentamos ainda as seguintes localidades segundo exemplares das coleções dos Laboratórios do Ministério da Agricultura: Trafaria, Mogofores, Pereiros e Virtudes.

✓121. *Rhaphigaster nebulosa* (PODA).

*Rhaph. grisea*.

*Rhaphigaster punctipennis* AMYOT ET SERV. 1843, p. 148.

*Rhaphigaster griseus* MULS. ET REY, 1866, p. 303.

*Rhaphigaster grisea* PUTON, 1881, p. 67.

Portugal: Vale de Azores (Col. P. OLIV.); Coimbra, OLIV., Caminho Novo, Guimarães, Mata do Fundão, TAV., Porto, OLIV., Soalheira, S. Fiel, TAV. (Dep.). Alemanha: REUT. (Col. O. VOGT). Algeria: Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Guadarrama, Madrid, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Dourbies, LEV., Raincy, TRAISETI (Col. O. VOGT). Fr. (Col. PUTON).

Freqüente sobre os troncos de ulmeiro durante todas as estações. Ataca as larvas das *Galerucas*. Indicamos ainda para esta espécie as localidades seguintes: Arredores de Lisboa, Setúbal, Trafaria e Marvão.

✓122. *Pentatoma rufipes* (L.).

*Tropicoris rufipes*.

*Cimex rufipes* WOLFF, 1800, p. 9 Tab. I, fig. 9.

*Tropicoris rufipes* DOUGLAS, 1865, p. 99 Pl. III, fig. 8.

MULS. ET REY, 1866, p. 332. PUTON, 1881, p. 67.

SAUNDERS, 1892, p. 32 Pl. III, fig. 5.

Portugal: Gerez, (Col. P. OLIV.); Braga, Gerez, TAV. (Dep.). Dinamarca: Copiegne, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Calmar, LEV., Saragossa, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

Subf. ACANTHOSOMINAE STAL.

123. *Acanthosoma haemorrhoidale* (L.).

*Cimex haemorrhoidale* WOLFF, 1800, p. 10 Pab. I, fig. 10.

*Acanthosoma haemorrhoidale* DOUGLAS, 1865, p. 107, Pl. IV,

fig. 1. PUTON, 1881, p. 75. SAUNDERS, 1892, p. 39 Pl. IV, fig. 1.

*Acanthosoma haemorrhoidales* MULS. ET REY, 1866, p. 308.

Portugal: Gerez, S. Fiel, P. MARTINS (Dep.). Espanha: Biscai, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Marly le Roi, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

124. *Elasmostethus dentatum* DE. G?

*Elasmostethus dentatus*.

*Acanthosoma dentatus* PUTON, 1881, p. 75.

*Acanthosoma (Acanthosoma) dentatus* SAUNDERS, 1902, p. 39  
Pl. IV, fig. 2.

Alemanha: Al. H. R. (Col. O. VOGT). França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT). Fr. (Col. PUTON).

Esta espécie é considerada por vários autores como idêntica ao *Elasmostethus interstinctus*. Estudando os exemplares da «Col. PUTON» e da «Col. O. VOGT» a que nos referimos, julgamos serem perfeitamente distintas as duas formas pela apreciável diferença de dimensões (11,0 mm.) aspecto do tegumento mais finamente pontuado, forma do tilos posteriormente deprimido e dos lobos laterais curvilíneos e subconvergentes, angulos laterais do pronotum não se sobrepondo distintamente sobre os posteriores, escutellum unicolor e outras particularidades que não se notam em nenhum dos exemplares da espécie a que nos referimos e passamos a mencionar.

125. *Elasmostethus interstinctus* (L.).

*Meadorus interstinctus* MULS. ET REY, 1866, p. 316.

*Elasmostethus interstinctus* PUTON, 1881, p. 76. OLIVEIRA, 1896, p. 21, sp. 70.

Portugal: Coimbra, Vale de Azares (Col. P. OLIV.). Alemanha: Berlim (H. R.) (Col. O. VOGT). França: Prefailles, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. (Col. PUTON).

126. *Elasmucha ferrugata* (F.).

*Sastragala ferrugata*.

*Sastr. ferrugata* MULS. ET REY, 1866, p. 313, PUTON, 1881, p. 75.

França: LEV. (Col. O. VOGT). Fr. (Col. PUTON). Hungria: Hungr., H. R. (Col. O. VOGT).

127. *Elasmucha picicolor* (WESTW.)?

*Elasmucha Fieberi*.

*Elasmostethus Fieberi* PUTON, p. 76.

Alemanha? Alem? (Col. O. VOGT). França: Morley, LEV. (Col. O. VOGT).

128. *Cyphostethus tristriatus* (F.).

*Meadorus lituratus* MULS. ET REY, 1866, p. 319.

*Cyphostethus tristriatus* PUTON, 1881, p. 77.

*Acanthosoma (Cyphostethus) tristriatus* SAUNDERS, p. 41.  
Pl. IV, fig. 4.

França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Marzougue? H. R. (Col. O. VOGT).

Subf. ASOPINAE (DALL.)

✓129. *Pinthaeus sanguinipes* (F.).

*Platynopus sanguinipes*.

*Plat. sanguinipes* MULS. ET REY, 1866, p. 336, PUTON, 1881, p. 78. SEABRA, 1924, p. 15, fig. 26.

Portugal: Mata do Fundão, Tav. (Dep.).

✓130. *Picromerus bidens* (L.).

*Cimex bidens* WOLFF, 1800, p. 7, Tab. I, fig. 7.

*Picr. bidens* AMYOT ET SERV. 1843, p. 34, DOUGLAS, 1865, p. 96, Pl. III, fig. 7. MULS. ET REY, 1866, p. 339, Pl. II, fig. 20. PUTON, 1881, p. 79. SAUNDERS, 1892, p. 33, Pl. III, fig. 6. OLIVEIRA, 1896, p. 20, sp. 65.

Portugal: Guarda (Col. P. OLIV.). Espanha: Panticosa, ESCALERA (Col. O. VOGT). França: LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

Muito raro em Portugal. Obtivemos modernamente um exemplar da Herdade da Mitra. (NASCIMENTO!).

✓131. *Picromerus nigridens* (F.).

*Picrom. nigridens* MULS. ET REY, 1866, p. 341. PUTON, 1881, p. 79. OLIVEIRA, 1896, p. 20, sp. 66.

Portugal: Coimbra, Gerez, Vale de Azares, Vila Nova de Milfontes (Col. P. OLIV.); S. Fiel, Tav. (Dep.). Algéria: Philippeville, THÉRY (Col. O. VOGT).

✓132. *Arma custos* (F.).

*Arma custos* AMYOT ET SERV., 1843, p. 85. MULS. ET REY, 1866, p. 345. PUTON, 1881, p. 80. OLIVEIRA, 1896, p. 20, sp. 67.

Portugal: Coimbra, Canas, Oliveira do Hospital (Col. P. OLIV.). Espanha: Madrid (Col. O. VOGT). França: Nico, Toulon, LEV. (Col. O. VOGT).

Raro em Portugal.

✓133. *Troilus luridus* (F.).

*Podisus luridus*.

*Pod. luridus* MULS. ET REY, 1866, p. 343. PUTON, 1881, p. 80.

França: Meudon, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON).

✓134. *Rhacognathus punctatus* (L.).

*Asopus punctatus*.

*Cimez punctatus* WOLFF, 1800, p. 179, Tab. XVIII, fig. 173.

*Rhacognathus punctatus* DOUGLAS, 1865, p. 92, Pl. III, fig. 5.

*Asopus punctatus* MULS. ET REY, 1866, p. 350. PUTON, 1881, p. 81.

França: Thônes, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. Col. PUTON.

✓135. *Jalla dumosa* (L.).

*Jal. dumosa* MULS. ET REY, 1866, p. 356, Pl. II, fig. 21. PUTON, 1881, p. 81.

França: Baixos Alpes, LEV. (Col. O. VOGT).

✓Var. *nigriventris* FIEB.

PUTON, 1881, p. 81.

Portugal: Gerez (Col. P. OLIV.). Espanha: Gea. SCHR. (Col. O. VOGT).

Tipo da espécie desconhecido ainda em Portugal.

136. *Zicrona coerulea* (L.).

*Zicr. coerulea* MULS. ET REY, 1866, p. 360, Pl. II, fig. 22. PUTON, 1881, p. 82, OLIVEIRA, 1896, p. 20, sp. 69.

Portugal: Bragança, Caldas da Felgueira (Col. P. OLIV.); Bragança, Gerez, Oliv., Gardunha, Tav., Guarda, Lisboa, Oliv., S. Fiel, Tav. (Dep.). Espanha: Las Arenas, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr., ROYER, Mongue, Toulon, Toulouse, LEV. (Col. O. VOGT); Fr. (Col. PUTON). Grécia: Gr. REUT. (Col. O. VOGT).

Tem sido encontrada irregularmente em Portugal onde contudo pode considerar-se como frequente. A maior parte dos exemplares que temos podido observar, provenientes do nosso País, são de cor verde, sendo raros os de cor azul.

Subf. DINIDORINAE STAL.

137. *Aspongopus viduatus* (F.).

SCHOUTEDEN, *Dinidorinae*, Gen. Insect. 1913, p. 7, Pl. I, fig. 11.

Loc.? (Col. O. VOGT); (Col. PUTON).

Os exemplares a que nos referimos, apesar de se encontrarem em colecções de Hemipteros da Europa, parecem-nos provenientes d'África pelas indicações do registo.

✓Subf. PHYLLOCEPHALINAE DALL.

✓138. *Schizops aegyptiaca* (LEFEB.).

*Schiz. aegyptiaca* AMYOT ET SERV., 1843, p. 177.

Egypto: Eg. H. R. (Col. O. VOGT).

## Superf. COREOIDEAE REUT.

## Fam. COREIDAE LEACH.

## Subf. COREINAE (STAL).

## Tribu GONOCERARIA STAL.

139. *Gonocerus juniperi* H. S.

*Gon. juniperi* MULS. ET REY, 1870 (Coreides) p. 40. PUTON, 1881, p. 92. OLIVEIRA, 1896, p. 23, sp. 79.

Portugal: Bragança, Coimbra (Col. P. OLIV.); Coimbra, Monchique, OLIV., S. Fiel, TAV. (Dep.). França: Nions, LEV. (Col. O. VOGT).

140. *Gonocerus insidiator* (F.).

*Gon. insidiator* AMYOT ET SERV., 1843, p. 239. MULSANT ET REY, 1870, p. 38. PUTON, 1881, p. 92. OLIVEIRA, 1896, p. 23, sp. 80.

Portugal: Alfeite, Coimbra, Lisboa, Oliveira do Hospital (Col. P. OLIV.); Cardigos, TAV., Coimbra, Gerês, OLIV., Gerez, S. Fiel, TAV. (Dep.). Algeria: Philippeville, THER. (Col. O. VOGT). Espanha: Guadarrama, SCHR. (Col. O. VOGT).

Pouco freqüente em Portugal. Obtivemos exemplares de Barranco do Velho na Serra do Algarve!

141. *Gonocerus acuteangulatus* (GÖRZE).

*Gonoc. venator*.

*Gonoc. venator* AMYOT ET SERV. 1843, p. 239. MULS. ET REY, 1870, p. 36. PUTON, 1881, p. 92. OLIVEIRA, 1896, p. 23, sp. 81.

Portugal: Bragança, Coimbra, Guarda (Col. P. OLIV.); Coimbra, OLIV. (Dep.). Áustria: Austr. REUT. (Col. O. VOGT). França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT).

## Tribu COREARIA STAL.

142. *Verlusia rhombea* (L.).

*Verlusia rhombea* DOUGLAS, 1865, p. 116, Pl. IV, fig. 6.

MULS. ET REY, 1870, p. 18. PUTON, 1881, p. 91. SAUNDERS, 1892, p. 46, Pl. IV, fig. 8. OLIVEIRA, 1896, p. 22, sp. 77.

Portugal: Bragança, Bussaco, Freineda (Col. P. OLIV.); Cardigos, Coimbra, Guarda, Louzã, OLIV., Ocreza, TAV., Pinhel, OLIV., S. Fiel, TAV. (Dep.).? Áustria: REUT. (Col. O. VOGT). Algéria: Philippeville. La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT). França: Fr. LEV. (Col. O. VOGT).

Da variedade *quadrata* (F.) considerada por alguns autores como distinta, existem também nas colecções do Museu exemplares de que notamos especialmente os de Algéria determinado por THERY (Algéria, S. António, Col. O. VOGT). O tipo da espécie é bastante freqüente em Portugal de onde podemos citar ainda exemplares das localidades seguintes: Alcobaca, Lisboa, Castelo de Vide, Mata das Virtudes, Serra da Estrêla, Aldeia Nova de S. Bento e Santarem (Laboratorio de Pat. e de Biol.).

143. *Haploprocta sulcicornis* (F.).

*Verlusia sulcicornis*.

*Verl. sulcicornis* MULS. ET REY, 1870, p. 19. PUTON, 1881, p. 91. OLIVEIRA, 1896, p. 23, sp. 78.

Portugal: Bragança, Coimbra, Lisboa (Col. P. OLIV.); Algarve, TAV., Aveiro, Borba, OLIV., Cardigos, TAV., Coimbra, Coruche, Espinho, OLIV., Faro, TAV., Caldas da Felgueira, Guarda, OLIV. Mata do Fundão, Ocreza, TAV., Poiães, OLIV., S. Fiel, TAV., Vale de Azares, OLIV. (Dep.). Algéria: Alg. LEV., Philippeville, SCHR. (Col. O. VOGT). La Calle, SCHR. (Col. O. VOGT). Espanha: Escorial, Guadarrama, SCHR. (Col. O. VOGT).

Espécie mais freqüente em Portugal do que a precedente oferecendo numerosas modalidades de colorido podendo distinguir-se entre outras as variedades *grisea*, de côr cinzenta sôbre a região superior do corpo, e *roseopunctata* em que o pronotum e coria são de um cinzento amarelado com numerosas pontuações de côr rosea. Indicamos ainda as localidades seguintes onde temos encontrado esta especie: Mata do Valado, Mata da Trafaria, Vila Nova de Milfontes,

- Stygnocoris rusticus (FALL.), 289.      Trapezonotus dispar STAL., 301.  
 Stygnus — Stygnocoris.                » Ullrichi (FIEB.), 302.  
 Syromastes marginatus (L.), 147.      Trigonosoma — Ventocoris.  
   » marginatus var. fundator      Trigonotylus ruficornis (GEOFFR.),  
   H. S.                                        578.  
 Systellonotus triguttatus (L.), 594.    Triphleps albidipennis REUT., 482.  
   » luteola — Triph. minuta.  
   » laevigata FIEB., 484.  
   » minuta (L.), 483.  
   » nigra (WIEFF.), 481.
- T**
- Taphropeltus Andrei (PUT.), 340.      Troilus luridus (F.), 133.  
   » contractus (H. S.), 339.          Tropicoris rufipes — Pentatoma rufi-  
   » limbatus (FIEB.), 342.                pes.  
   » nervosus FIEB., 341.                Tropidochila griseola — Tingis gri-  
   » — Notochilus.                        seola.  
 Tarisa flavescens A. S., 38.              Tropistethus holoseriseus (SCHLZ.),  
   » virescens H. S., 39.                    271.  
 Temnostethus pusillus (H. S.), 471.    » pilipes REUT., 272.  
 Tetrphleps bicuspis (H. S.), 479.      Tuponia hippophaüs (FIEB.), 708.  
 Thaumastopus Gaudolphi (PUT.), 338.    » Lethierryi REUT., 707.  
 Therapha hiosciami (L.), 175.          » tamaricis (FERR.), 706.  
   » hiosciami var. nigradorsum        » unicolor (SCOTT.), 709.  
   PUT. 175.  
   » hiosciami var. flavicans  
   (PUT.), 175.
- V**
- Thermocoris Munieri PUT., 656.      Vachiria spinosa (JAK.), 442.  
 Tholagmus flavolineatus (F.), 47.      » sulcicornis — Hoppoprocta  
 Thyreocoris fulvinervis (SCOTT), 2.      sulcicornis.  
   » scarabaeoides (L.), 1.  
 Tingis ajugarum (FRAY-GESSU), 387.    Velia currens (F.), 723.  
   » ampliata (H. S.), 390.                » Nonalhierii PUT., 724.  
   » angustata (H. S.), 392.                » rivulorum (F.), 722.  
   » auriculata (COSTA), 389.              » rivulorum var. major PUT., 722.  
   » cardui (L.), 391.                      Ventocoris falcatus (CYR.), 41.  
   » geniculata (FIEB.), 395.                » rusticus (F.), 40.  
   » grisea GERM., 393.                      Verlusia rhombea (L.), 142.  
   » griseola PUT., 396.                    » rhombea var. quadrata (F.),  
   » hellenica (PUT.), 386.                    142.  
   » liturata (H. S.), 397.                  Vilpianus galii (WIEFF.), 45.  
   » pilosa HUMM., 394.  
   » pyri — Stephanitis pyri.  
   » reticulata (H. S.), 388.  
   » trichonota (PUT.), 385.
- X**
- Tinicephalus discrepans FIEB., 658.    Xilocoris ater DUF., 495.
- Z**
- Tragiscocoris Fieberi (FIEB.), 703.  
 Trapezonotus arenarius (L.), 300.  
   » agrestis — Tr. arenarius.      Zicrona coerulea L., 136.